

UM OLHAR OUTRO

Não me canso de repetir - e quem duvida de que tal é cada vez mais necessário? - que a vida é um processo muito belo mas também muito comprometedor. A maneira como nos conduzimos, pessoalmente e inseridos numa sociedade, é que a pode tornar muito amarga. Só que esta constatação não vale só para a contemporaneidade, habituados que estamos - é o mais fácil - a ver no presente as maiores amarguras de todos os tempos (visão pessimista) ao lado das maiores conquistas e oportunidades (visão optimista). Uma e outra considero-as pouco realistas porque extremistas: a vida não é preto e/ou branco, mas há uma enorme escala de cinzentos onde, porventura, se encontrará a sua maior beleza.

Estava eu no meu exercício diário de sintonizar com o mundo - a net permite-nos esta oportunidade de nos «aproximarmos» do mais longínquo geograficamente - quando me batem à porta.

Não era a primeira vez. Ter tempo para me sentar, acolher e ouvir, mais que falar é daquelas atitudes cada vez mais necessárias. Às vezes, um padre não precisa de buscar nos sermões aprendidos as soluções de problemas. Porque às vezes nem problemas existem: apenas pessoas concretas que precisam de quem as ouça.

As queixas amargas de muitos anos atrás são as mesmas. Mas foi encontrada uma maneira de viver com as mesmas. Afinal, o grande desafio na vida de todos é ajustar-se à realidade quando não temos força para a mudar. E aquele irmão, outrora pessoa influente, com curso superior, encontrou na medicina e na humanidade da Casa de Saúde de S. João de Deus o necessário para poder andar na rua, feliz, pacífico, sorridente para com todos. «Refugiado» no seu mundo de «investigação», no meio do oceano da net, por entre números cruzados, cabalas e demónios, perguntava-me directamente: senhor prior, eu tenho demónios comigo? Não foi difícil responder para o tranquilizar.

Dou depois comigo a pensar numa frase célebre de um grande pensador, Maurice Bellet (a fazer 94 anos dentro de dias), psicanalista e padre, filósofo e teólogo francês, que escreveu mais de 50 obras. Para o observador atento de toda a sua obra, o eixo central do seu pensamento consiste em ajudar cada um a descobrir em si a «ternura divina» no dia a dia. Sim, que belo programa, afinal a grande proposta de Jesus a todos, como caminho da realização humana, que não dispensa nem Deus nem os outros. A frase deste autor merece ser aprofundada: «O louco é aquele para quem a realidade se tornou insuportável».

Olhemos a nossa realidade, plasmada diariamente nos jornais e TVs. A violência e malvadez atingiram níveis outrora impensáveis. O sórdido ou chocante, outrora muito excepcional, repete-se e impõe-se assustadoramente. Os limites de outrora foram mais que ultrapassados. E pior que limites ou regras é não haver limites nem regras. A intensidade de exigências brutais contrasta com a fragilidade e os limites humanos, que teimamos em não reconhecer. Logo, no dizer do Papa, as «periferias» da existência, cada vez mais numerosas e chocantes, têm direito a ser «visitadas», como emergência actual a desafiar a caridade dos cristãos e de todos os «homens de boa vontade».

Considerar este mundo «pintado de cores negras» como abandonado de Deus é uma tentação que atravessa os tempos. Contra ela insurgiram-se os profetas. Porque este mundo, o nosso como o de todos os tempos, é a «obra» de Deus, que o ama e dele espera sempre a capacidade de se reinventar nas vias da esperança, a fim de o aperçoar. É, de facto, mais fácil desistir, cruzar os braços e justificar a própria preguiça.

O tempo do Advento é ocasião propícia para a «conversão» do nosso olhar: o bem do mundo está diante de nós para o apreciarmos e agradecermos; o mal do mundo está diante de nós como desafio à acção transformadora de o tornarmos melhor. A missão confiada ao ser humano («dominai a terra») continua-se e descobre sempre novas formas de tornar presente o seu autor. Só a preguiça, com as suas muitas desculpas, não pode ser tolerada.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso



VIGÍLIA MARIANA

A Irmandade de Santa Maria Maior, que promove, convida a todos para a vigília de oração na próxima quinta-feira, dia 7 às 21.00, em homenagem à nossa Padroeira, terminando com uma marcha de luz desde a Igreja do Terço até à Matriz. Convidamos todos os cristãos, particularmente os devotos de Nossa Senhora, a participar.

As missas do dia da Imaculada Conceição assumem os horários de Domingo.

ÀS PORTAS DO PARAÍSO

«Um homem bate à porta do Paraíso. "Quem és?", perguntaram-lhe do interior. "Sou um judeu", responde. A porta permanece fechada. Bate de novo e diz: "Sou um cristão". Mas a porta continua fechada. O homem bate pela terceira vez e é-lhe de novo inquirido: "Quem és?". "Sou um muçulmano". Mas a porta não se abre. Bate uma outra vez. "Quem és?", perguntam-lhe. "Sou uma alma pura", responde. E a porta escancara-se.»

Místico e poeta muçulmano, Mansur al-Hallaj (852-922) foi primeiro crucificado e depois decapitado, deixando atrás de si uma extraordinária herança de fé e amor. Dos seus escritos extraímos esta parábola sugestiva. A verdadeira pertença religiosa não se mede - como sublinhavam os profetas bíblicos - pela adesão exterior, pelos atos de culto, pela ostentação, mas pela fidelidade íntima, pela pureza da alma, pelo amor operativo. É esta escolha de vida que escancara as portas do Reino dos Céus. Mas queremos agora juntar outra testemunha muçulmana (também para mostrar um rosto diferente do islão relativamente ao fundamentalista).

O místico Rumi (1207-1273), fundador dos dervixes rodopiantes, dizia: «A verdade é um espelho que, ao cair, se parte. Cada um toma-lhe uma parte e, vendo refletida a própria imagem, acredita que possui toda a verdade». O mistério glorioso da verdade precede-nos: devemos depor toda a arrogância ideológica e espiritual e escutar também o outro com a sua bagagem de verdade por ele descoberta. É certo que isto não significa que todas as ideias e crenças sejam automaticamente fragmentos de verdade, sendo possíveis as miragens, as ilusões, as cegueiras. A autenticidade brilhará através do amor, a doação a Deus e ao irmão, a procura humilde e apaixonada.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 49 - 3 de Dezembro de 2017

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

VIGIAR - Porquê e para quê?

A entrada no tempo do Advento começa com um verbo forte: **Vigiai**. Porque tantas vezes ouvido, corremos o risco de passarmos ao lado dele. Afinal, não tem toda a experiência religiosa a marca de uma provocação a sairmos de nós mesmos, das nossas rotinas para, assim, despertos, nos darmos contas de outras, diferentes e mais profundas, propostas? Sim, por isso me atrevo a dizer que o apelo à vigilância próprio deste tempo não pode ser reservado aos que se dizem cristãos. Estes, certamente com maior razão, não podem ser os únicos visados pelos apelos de Jesus. Não veio Ele para todos os «homens de boa vontade»? Aceitar que não somos os únicos amados de Deus é a condição primeira para o verdadeiro discipulado de Cristo. Os outros, irmãos mesmo não crentes, são chamados a «despertar» para uma maneira nova e diferente de estar na vida. A experiência do olhar para o relógio pode bem levar-nos a admitir que vivemos escravos, sempre sujeitos ao «tem de ser»,

e os poucos momentos porventura «vazios» logo «temos de» os encher de «barulho». Pobres de nós! Vigiar é estar atento a dar conteúdo de plenitude a cada momento que passa.

«Ó Ceus, rasgai-vos e deixai chover a Justiça e a Paz», eis o grito da Humanidade ao longo dos séculos, penando no «vale de lágrimas», mas sempre confiante numa aurora de Novidade. Eis que a fidelidade de Deus, garantem os Profetas, há-de impor-se sobre todos os obstáculos. Sim, o tempo da «ausência» de Deus torna-se o tempo da consciência do mal, de que somos responsáveis, afinal um tempo de aprendizagem para gerarmos a Novidade que o coração nunca dispensa. Foi assim com o povo bíblico e é assim também nos dias de hoje.

O Advento desperta-nos, a nós tantas vezes adormecidos, para a Novidade com que Deus nos quer presentear. E prepara-nos, ano a ano, para acolhermos a Presença de um Menino no nosso coração e no coração das famílias e da sociedade. Também esta precisa de ser libertada das cadeiras de consumo, que tudo invadem para cultuarem o deus único chamado dinheiro, que obriga a que tudo lhe seja sacrificado. Por isso, é mesmo na figura de um Menino que o Natal se justifica a si próprio. Recuperar o Menino implica lutar para impedir que nos roubem o Natal.

A liturgia tem a sua força especial para este tempo de Advento: «**Vigiai, parai, levantai a cabeça e vede**» são os verbos do texto do evangelho de Marcos (13, 33-37). Mas não o façam por medo, mas sim por amor, por amor de Deus e dos irmãos. De Deus, cuja presença se deve reconhecer em nós, ao menos quando nos recolhemos em oração ou celebramos o culto sobretudo na assembleia reunida. Dos irmãos, para os amarmos mais ainda e nos tornarmos mais atentos às necessidades, também espirituais, daqueles que nos rodeiam. Vigiar é meter-se no coração do mundo, no meio das suas necessidades, mesmo correndo riscos de incompreensão. Vigiar é estar atento à vinda do Senhor, dando tempo e criando condições para aprofundar a sua Palavra.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

PROGRAMA DE ADVENTO/NATAL 2017

02 DEZ. Foi inaugurada a Coroa de Advento (Senhor da Cruz) e a árvore de Natal, evocativa da tragédia dos incêndios.

03 DEZ. Na Missa das 11.00 - Coroa do Advento (no início) - Abertura das portas da esperança (Início da homilia)

- Distribuição da Oração em família e missão do Presépio em casa (Final da Missa)

05 DEZ. Lectio Divina, às 21.00, na Capela Santíssimo-Matriz

07 DEZ. A Matriz natalícia: Vasos, projectores e mensagem à volta da Igreja

Vigília Mariana com Marcha da Luz. Inauguração dos presépios

08 DEZ. Imaculada Conceição - No fim da Missa das 11.00, bênção das imagens de Nossa Senhora para o presépio

09 DEZ. Início da exposição MONTRAS DE NATAL (até 31 DEZ). Confissões das crianças às 15.00

10 DEZ. Na Missa das 11.00 - Coroa do Advento (no início) - Abertura das portas da esperança (Início da homilia)

- Bênção das imagens do presépio (S. José) e Distribuição da Oração em família e missão do Presépio em casa (Final da Missa)

16.30 - Concerto de Natal: Quarteto VOXX e Coro infante juvenil da Paróquia de Beiriz

11 DEZ. Vigília Penitencial e Confissões, às 21.00, na Matriz

12 DEZ. Lectio Divina, às 21.00, na Capela Santíssimo-Matriz

22 DEZ. 21.30 - Concerto no Senhor da Cruz pelo Coro de Câmara de Barcelos

16 DEZ. Almoço de Natal para colaboradores da Paróquia

21.30 - Concerto das Velas (Conservatório de Música de Barcelos)

23.00 - Missa Rorate (à luz das velas e em latim)

17 DEZ. Na Missa das 11.00 - Coroa do Advento (no início) - Abertura das portas da esperança (Início da homilia)

- Bênção das imagens do presépio (Menino Jesus) e Distribuição da Oração em família e missão do Presépio em casa (Final da Missa)

13.00 - Almoço carenciados (Sócio-caritativa)

16.30 - Auto de Natal (Miryam e VOXX)

19 DEZ. Lectio Divina, às 21.00, na Capela Santíssimo-Matriz

20 DEZ. Evocação do Milagre da Cruz, com Missa às 18.00 no Senhor da Cruz

23 DEZ. Cerimónia de partilha da Paz de Belém (19.00)

24 DEZ. Cerimónia de partilha da Paz de Belém (9.00 e 11.00) - Na Missa das 11.00 - Coroa do Advento (no início)

- Abertura das portas da esperança (Início da homilia) - Entrega da Oração para noite de consoada (Fim da Missa)

25 DEZ. Missa de Natal às 9.00 (Senhor da Cruz), 11.00 e 18.00 (Matriz)

31 DEZ. Sagrada Família - Homenagem aos casais jubilados (Pastoral familiar)

08 JAN. Epifania - Desmontar presépios e encerramento das actividades de Natal

Não haverá Missa às 19.00 na Matriz no dia 24. Suprimem-se também a das 12.15 no Senhor da Cruz e a das 15.30 na Igreja do Terço no dia 25 de Dezembro. A missa vespertina de Natal será na Igreja do Terço às 15.30 de Domingo, 24 e a vespertina do dia 25 de Dezembro passará para as 18.00.

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
I DOMINGO DO ADVENTO

**Senhor nosso Deus, fazei-nos voltar
mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos**

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Segunda, 4 – São João Damasceno

Leituras: Is 2, 1-5
Mt 8, 5-11

**Terça, 5 – S. Frutuoso, S. Martinho de Dume
e S. Geraldo**

Leituras: Is 11, 1-10
Lc 10, 21-24

Quarta, 6 – S. Nicolau

Leituras: Is 25, 6-10a
Mt 15, 29-37

Quinta, 7 – S. Ambrósio

Leituras: Is 26, 1-6
Mt 7, 21. 24-27

**Sexta, 8 – IMACULADA CONCEIÇÃO DA
VIRGEM SANTA MÃRIA**

Leituras: Gen 3, 9-15. 20
Ef 1, 3-6. 11-12
Lc 1, 26-38

Sábado, 9 – S. João Diogo

Leituras: Is 30, 19-21. 23-26
Mt 9, 35-10, 1. 6-8

DOMINGO, 10 – II DO ADVENTO

Leituras: Is 40, 1-5. 9-11
2 Pedro 3, 8-14
Mc 1, 1-8

Segunda, 4 – Maria Luísa de Sousa Nunes e familiares

Terça, 5 – Maria Arminda Evangelista Lima (aniv.)

Quarta, 6 – Dra. Clementina Rosa Rego Graça Esteves

Quinta, 7 – Intenções colectivas:

- Amélia Alda Amaral Neiva

- Manuel Domingos Gonçalves Vilas Boas (15º aniv.)

- Ana Amaral (aniv.)

- António Fernandes Pereira (2º aniv.)

- Maria Helena Pereira de Carvalho (30º dia)

- Maria Teresa Ferreira

PREPARAÇÃO DO BAPTISMO

Na próxima quarta-feira, às 21.00, desta vez no CARTÓRIO PAROQUIAL, haverá uma nova reunião de preparação para o Baptismo destinada a todas as famílias com crianças para baptizar nos próximos meses e para todos aqueles que pretendam assumir o múnus de padrinhos noutras paróquias. Recomenda-se, uma vez mais, a necessária antecedência no pedido de Baptismo.

Sexta, 8 – Vicente Ferreira da Silva

Sábado, 9 – Intenções colectivas:

- Pelas Almas do Purgatório

- Clementina Rosa Silva Rego (aniv.)

- Familiares de Olívia Batista Pereira

- Maria da Glória Carreiras da Silva e marido

- Adelino Pereira de Oliveira

- Rui Nuno Silva Loureiro

- Isaura da Piedade Ramos Silva (aniv. nasc.)

e José da Costa Ventura (15º aniv.)

Domingo, 10 – 11.00 – Missa pelo povo

19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Irmandade de Santa Maria Maior



CURSOS PARA 12º ANO NA ACIB

A pedido da ACIB, divulgamos os cursos para jovens que não concluíram o 12º ano, que vão ser implementados por aquela Associação: Os cursos são destinados a jovens com idades compreendidas entre os 14 e 24 anos, com o 9º ano completo e que, com estes cursos, poderão obter o 12º ano de escolaridade e uma profissão. Áreas em que os cursos decorrem:

- Técnico/a de Mecatrónica Automóvel;
- Apoio à Gestão;
- Contabilidade.

Há vários apoios e regalias para os participantes.

Estes cursos constituem uma excelente oportunidade para que os jovens de agregados familiares com dificuldades possam completar os estudos.

LEITORES – Vão reunir amanhã, às 21.00, nas salas de catequese.

PASTORAL FAMILIAR – A equipa vai reunir amanhã, às 21.30, nas salas de catequese, com a preparação da homenagem aos casais jubilados, que se realizará a 31 de Dezembro, solenidade da Sagrada Família, como ponto principal da Agenda.

CELEBRAÇÃO DE NATAL NO HOTEL -LAR – Na próxima terça, às 16.30, haverá uma celebração de Natal no Hotel-Lar.

LECTIO DIVINA – Continuaremos, neste tempo do Advento, a meditar a Palavra de Deus e a rezá-la, às 21.00 das terças-feiras, 5, 12 e 19, na Igreja Matriz. Venham experimentar um modo novo de rezar.

CONSELHO ECONÓMICO – Vai reunir na próxima terça-feira, às 21.30, no Cartório Paroquial. Além dos membros que terminam o mandato em Janeiro vão participar já os novos membros, cujos nomes o Prior apresentou já para nomeação.



LUZ DA PAZ DE BELÉM

Desde 1989, a televisão pública austríaca em conjunto com os Escuteiros e Guias austríacos elegem uma criança que transportará a Luz desde Belém até ao seu país. Esta criança, escolhida pela inocência e pureza que transmite, desloca-se até à gruta de Belém e recolhe a chama que será transportada até Viena, na Áustria, onde se realiza uma cerimónia de intenso simbolismo na qual a chama é partilhada com delegações de Escuteiros e Guias de vários países. Uma delegação portuguesa vai transportar a luz até ao nosso país, para a cidade do Porto, no próximo dia 17 de dezembro. De lá, virá até Barcelos na sexta-feira, dia 22, para ser distribuída pelas nossas paróquias. De candeia em candeia esta chama, que foi acesa em Belém e que já percorreu um total de 5600km sem nunca se apagar, chega finalmente a Barcelos. Todos aqueles que a desejarem levar para casa deverão participar nas missas de sábado, 23 às 19.00 e de domingo, às 9.00 no Senhor da Cruz e às 11.00 na Igreja Matriz. A «entrega» da Luz será feita em cerimónia própria no fim da Missa. Deverão adquirir uma candeia com vela adequada ou então poderão adquirir uma vela na ocasião.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – A próxima sessão de catequese de adultos às quintas-feiras, aberta a todos, sofre alteração: os grupos deverão concentrar-se na Igreja do Terço para a Vigília Mariana em direcção à Matriz.

SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO – Será no próximo sábado, às 15h, na Igreja Matriz para todas as crianças e adolescentes do 4º ao 10º ano. Lembremo-nos que os apelos à vigilância, próprios do tempo do Advento, traduzem-se também no sacramento da penitência com que se obtém, de modo ordinário, o perdão de Deus. E é para todos, não só para as crianças. Os adultos terão confissões às 21.00 de segunda-feira, 11.

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA – Na igreja do Terço, no sábado, das 15.30 às 16.30, animada pelos ministros da Comunhão.

CAFÉ MEMÓRIA – No próximo dia 09 de Dezembro decorrerá mais uma sessão do Café Memória, no café na Praça, entre as 10h00 e as 12h00, sobre a temática "Atividades manuais em cerâmica: presentes e lembranças natalícias", orientada pela Susana Monitora da Casa de Saúde de S. João de Deus - Barcelos.

ARCA DE EMPREGO – **PRECISAM-SE:** (FONTE DO "I.E.F.P."):
-Pedreiro p/Braga, refª 588 804 623;
-Engº Industrial e de produção p/Vila Verde(refª 588 804 507) e Guimarães(refª 588 804 598);
-Motorista de pesado de mercadorias p/Vila Verde, refª 588 804 247;
-Distribuidor de mercadorias p/Santo Tirso, refª 588 804 198;
-Vendedor de Loja p/V.N. Cerveira, refª 588 804 314.

RESIDÊNCIA PAROQUIAL DONATIVOS:

As ofertas recebidas vão abatendo, semana a semana, à dívida de 98.000, tornada pública aquando da inauguração (3/5/2016). Reforça-se o apelo a todos os paroquianos e benfeitores.

- Anónimo - 100,00

TOTAL: 100,00 euros
A transportar: - 52.067,70

PRECISAM-SE (DIVERSOS):

-2 funcionários p/repapar calçado; contacto: 96 3227187.

-Responsável de corte/malhas, c/ou s/experiência; c/conhecimentos de malhas, técnicas de enlotar e estendimento c/sistema "Lectra"; contacto: 253 839 230(BECRI).

-Motorista p/empresa têxtil; candidatura por mail para: rhumanos.sst@gmail.com .

-Técnico(afinador) e operadores de teares rectos de malha; trabalho p/turnos; contacto: 93 4020 749.

-Empregada de cozinha e balcão p/restaurante; contacto: 253 162 640.

-Responsável p/sector de sub-contratação em confecção têxtil; candidatura por mail para: rhumanos.sst@gmail.com .

-Armadores de ferro de 1ª p/obras em Espanha; contacto: 253 845 483.

-Assistente dentária c/conhecimentos informáticos e de fotografia p/consultório em Barcelos; candidatura para: sorrisodistinto@gmail.com

SAER – SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL E RELIGIOSA

Tenha presente a importância do acompanhamento espiritual e religioso no tempo de permanência no Hospital e da necessidade de declararem e pedirem a assistência religiosa na admissão ao Hospital.

No caso de essa não ser prestada, devem ainda usar o livro de reclamações para fazerem ouvir a sua voz.

Ao mesmo tempo, informe o Capelão/Assistente Espiritual e Religioso Hospitalar da existência de internamentos.

NB. Atualmente o Capelão é um Padre Capuchinho (Hermano Filipe) – Tel. 25380 95601. O Decreto-Lei nº 253/2009 reconheceu o Serviço de Assistência Espiritual e Religiosa (SAER) – antiga CAPELANIA - nos Hospitais e estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde como "uma necessidade essencial, com efeitos relevantes na relação com o sofrimento e a doença, contribuindo para a qualidade dos cuidados prestados". Neste Decreto, a presença da Igreja Católica foi reconhecida e salvaguardada, mesmo que com novas configurações e uma renovada abertura – em benefício dos doentes e dos profissionais de saúde – à assistência por parte das outras religiões e confissões religiosas.

COMO ENFRENTAR O «DITADOR» GLOBAL?

1. O dinheiro está presente em quase tudo e é exigido a quase todos. É um «ditador», um «ditador» global. Ele nasceu para ser servo. Mas, com o tempo, foi-se transformando em senhor, em poderoso senhor.

2. Em vez de serem as pessoas a estar à frente do dinheiro, acaba por ser o dinheiro a estar à frente das pessoas. Ele tiraniza quem o não tem. E domina completamente quem o possui.

3. Quem não tem dinheiro não descansa porque precisa dele. Quem tem muito dinheiro não consegue repousar porque nunca se satisfaz com ele. Não sobrevivemos sem dinheiro. Mas consta que também não vivemos muito bem só com dinheiro. Quem mais o possui, mais possuído é por ele.

4. O «glamour» do dinheiro parece grande, mas os pedacinhos provocados pelo dinheiro são muito maiores. O dinheiro não tem rosto e não tem coração – oh! se tivesse coração! –, mas tem poder, muito poder. Trata-se de um poder arbitrário e, ainda por cima, não –eleito.

5. Como enfrentar esta «ditadura» global? É imperioso que as democracias acordem e que os cidadãos se mobilizem. Há que alterar a relação com o dinheiro. E há que ir encontrando alternativas ao dinheiro.

6. É necessário que diminua o poder do dinheiro sobre as pessoas. É que aumente o poder das pessoas sobre o dinheiro. É urgente que o uso do dinheiro seja menos «centripetado» e mais «centrifugado». Ele tem de estacionar menos em alguns para que circule mais entre todos.

7. Concretizando, porque é que, além do «salário mínimo», não se pensa na criação de um «salário máximo»? O supérfluo de alguns é tão obscuro que chega a ser ofensivo para tantos.

8. Estamos numa época em que sabemos o preço de tudo e o valor de nada. Será impossível construir um mundo onde dar valor seja mais importante que pôr um preço? Pela gratuidade também há-de passar o futuro da humanidade. Habitue-mo-nos, pois, a fazer sem estar sempre à espera de receber.

9. Para que tudo possa mudar, o nosso voto não contará muito. Mesmo assim, cumpramos o nosso dever. Se cada um de nós fizer aquilo que deve, estaremos todos em (melhores) condições para reclamar que outros façam aquilo que podem. O dever também é poder!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 29.09.2015